

# RESULTADOS DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL PARANAENSE NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2022

Francisco José Gouveia de Castro\*

Jéssika Lorena Lima de Queiroz\*\*

A produção física industrial paranaense, pesquisada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou crescimento de 2,1% no índice acumulado em 12 meses, terminado em abril de 2022, demonstrando clara redução no ritmo a partir de agosto de 2021, quando alcançou crescimento de 13,1% (gráfico 1).

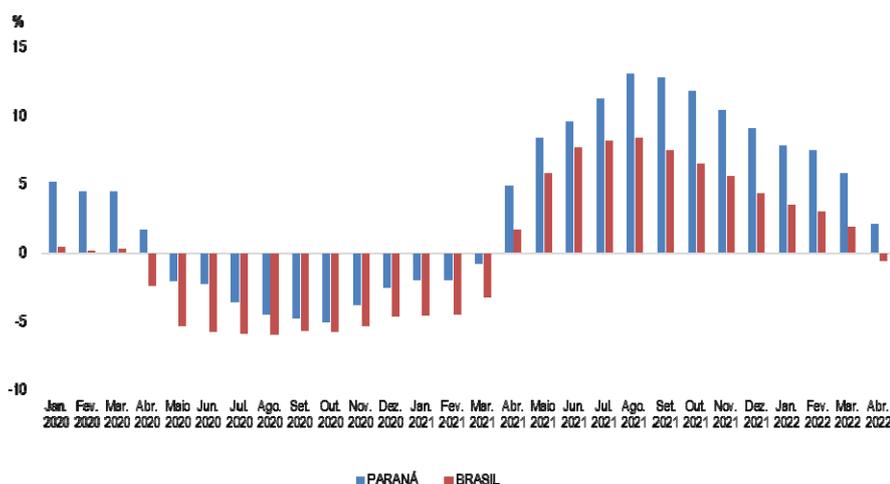
Não obstante a recuperação das atividades fabris, que sofreram com as interrupções no processo de produção devido aos efeitos da crise da Covid-19, iniciada em março de 2020, parece oportuno considerar que a recuperação ao longo de 2021 foi reflexo de uma base estatística deprimida.

Além disso, diversos problemas na cadeia de suprimento foram agravantes, em especial a falta de peças nas atividades de veículos automotores. Outro fator determinante foi o aumento dos custos de produção decorrente da depreciação do real frente ao dólar.

Em movimento decrescente mais acentuado, para o período analisado, o Brasil apresentou variação acumulada em 12 meses de -0,5% para a indústria de transformação. Esta foi a menor variação registrada desde abril de 2021, período em que a produção física passou a dar sinais de recuperação e a apresentar resultados positivos e crescentes. Contudo, a partir de agosto de 2021 a tendência de alta foi interrompida com variações mensais cada vez menores, como observado no Paraná.

Esses dados confirmam que, superada a tendência de minimização do efeito estatístico derivado da base de comparação deprimida, o atual cenário é reflexo do desaquecimento da demanda interna.

GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO ACUMULADA DO VOLUME DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL, EM 12 MESES - PARANÁ E BRASIL - JAN 2020-ABR 2022



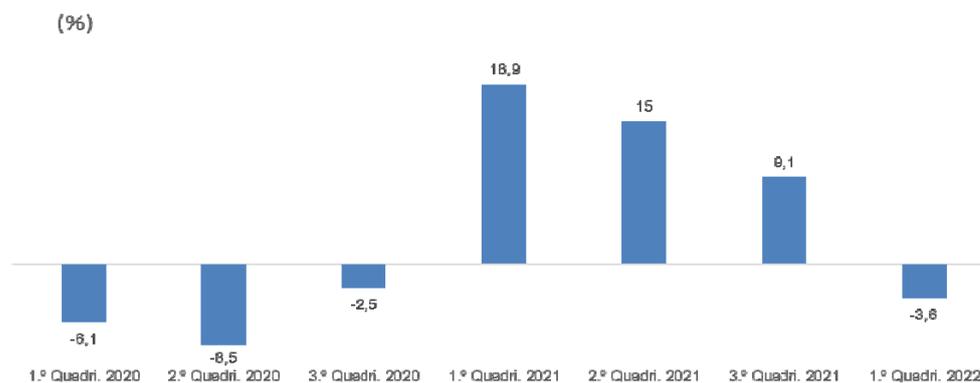
FONTE: IBGE/PIM-PF

\* Economista e pesquisador do Núcleo de Macroeconomia e Desenvolvimento Regional do IPARDES.

\*\* Economista, residente técnica do IPARDES.

No índice acumulado no ano, até abril de 2022, a produção física da indústria paranaense declinou -3,6%, confirmando o cenário de reversão das taxas positivas dos três últimos quadrimestres (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO DO VOLUME INDUSTRIAL - PARANÁ - 1.º QUADRI 2020-1.º QUADRI 2022



FONTE: IBGE/PIM-PF

NOTA: Em relação ao mesmo período do ano anterior.

No 1.º quadrimestre de 2021, no qual a variação acumulada foi positiva, verificou-se que das treze atividades desenvolvidas no âmbito da indústria de transformação paranaense apenas duas apresentaram variações negativas. Já no mesmo período de 2022, nove atividades industriais declinaram e quatro apresentaram resultados positivos. Os destaques positivos foram fabricação de bebidas (32,4%), celulose, papel e produtos de papel (2%), outros produtos químicos (1,2%) e fabricação de máquinas e equipamentos (1,1%).

Acerca das atividades de fabricação de máquinas e equipamentos, é possível observar que, apesar do arrefecimento em relação ao acumulado do ano anterior, terminado em abril, esta atividade permanece com resultados positivos. Seu desempenho decorre da demanda por tratores no mercado externo, verificada por via do crescimento de 92,0% no valor das exportações desse item, no acumulado de janeiro a abril de 2022 (US\$ 100.498.719,00), em comparação ao mesmo período de 2021 (US\$ 52.345.456,00).

Dentre os resultados negativos, cabe destacar o peso da Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias na estrutura industrial do Estado do Paraná, que sofreu impacto negativo em razão da menor produção de automóveis de passeio, bem como do reduzido – apesar de positivo – desempenho na produção de caminhões.

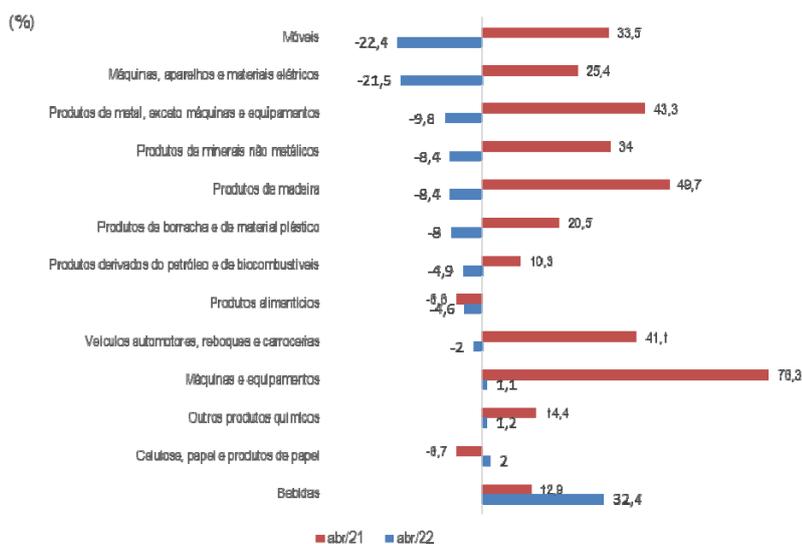
Segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), entre janeiro e abril de 2022 o número de veículos de passeio licenciados reduziu em 25,21% no País, diante de igual período no ano anterior; já o número de caminhões cresceu 1,71%. Ademais, conforme dados do Ministério da Economia, para o mesmo intervalo de tempo, o valor das exportações de veículos de passeio reduziu em 11,1%. As exportações de caminhões, por sua vez, aumentaram em 36,4% o montante acumulado.

Tal resultado comprova a redução na demanda por veículos de passeio, tanto no mercado interno quanto no externo, bem como o aumento no valor das exportações de caminhões, que amenizou a crise dessa atividade.

Quanto aos produtos alimentícios, verificou-se um aumento no acumulado de 2022 para os quatro primeiros meses, ante o mesmo período de 2021, ainda que ambos os períodos tenham apresentado números negativos. Esses resultados decorrem da comparação com os excelentes saldos manifestados em 2019 e 2020, períodos de supersafra da cultura da soja, um dos principais insumos do processamento industrial de alimentos. Além disso, a estiagem que acometeu a safra de 2020/2021 foi agravante para os resultados do ano corrente, inclusive na cultura do milho.

Esses fatores também repercutiram na produção de carnes de aves, que, apesar do aumento de 31,87% no valor e de 8,74% na quantidade exportada nos primeiros quatro meses de 2022, em relação ao mesmo período de 2021, não alcançou o desempenho necessário para reverter o cenário negativo.

GRÁFICO 3 - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO DO VOLUME INDUSTRIAL, POR ATIVIDADE - PARANÁ - ABR. 2021-ABR. 2022



FORNTE: IBGE/PIM-PF

NOTA: Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os resultados apresentados na pesquisa industrial evidenciam a dificuldade de retomada do crescimento após o período mais dramático da pandemia. A combinação de fatores associados às condições macroeconômicas e de estrutura produtiva paranaense parece limitar as expectativas em relação à retomada de crescimento industrial.

Isto porque, após superados os problemas de oferta decorrentes da falta de insumos para setores de maior tecnologia da produção industrial, a redução de consumo vem afetando sobremaneira a indústria estadual, em muito agravada pela diminuição da renda devido à escalada da inflação e comprometimento qualitativo do emprego.